Guilherme A.A. d. Narcimento 20.1.4007 BCC 101- Turna 21 Semana 11

Exemplo 18.14: brove que m3-m e divisível por 3, para todo mEN.

brona por indução fraca:

- 1. larro Bare: n=0, reque que (0)3-(0)=0. Logo, P(0) e verdadeira.
- 2. Hipothere Indutiva: lara algum K arbitrário, K3-K e divisível por 3.

*lbservaçõer:

1. K³-K=3m, para algum m∈Z

2. K3=3m+K (reexcrita da H.I.)

3. Parro Indutivo: provar $P(K+1): (K+1)^3 - (K+1) = divisível por 3$ $(K+1)^3 - (K+1) = K^3 + 3K^2 + 3K + 1 - K - 1$

 $= K_3 + 3K_2 + 3K$

= (3m + K) + 3K, + 3K

= 3k3+3K+3m = 3(K3+K+m), K3+K+m & Z

lelo princípio da indução matemática, regue que (K+1)³-(K+1) e' divirível por 3. dortanto, m³-m e' divirível por 3, para todo m ∈ N.

x. g. d.

- Guilherme A. A. U. Narumento 20. 1. 4007 B(C101-Turma 21 Semana 11
- 19.3: brove que qualquer quantia maior ou igual a 2 pode ser obtida pela soma de números 2 e 3.

brova por indução forte:

- 1. larso Bare: para n=1, regue que 2=2. Logo, P(1): verdadeira. Aera estabelecido mais um xaro adicional: P(3):
 - •P(3): 3=3
- 2. flipoétere Indutiva: suponha P(r): "para qualquer r∈N com 2 « r « K, r resulta da soma de 2's e 3's.
- 3. Casro Indutivo: para provar P(K+1): "K+1 pode ser representado pela soma de 2's a 3's" s' preciso supor que K+1 s' pelo menos 4 (K+1>4), ja que sabe-se da veracidade de P(2) e P(3).
 - * Subtraindo 2 dos dois lados de K+1>4, tem-re: (K+1)-2>4-2 => K-1>2
 - · Então K-1 e um valor legítimo para r. E pela hipótese da indução, P(K-1) e verdadeira.
 - · Então, K-1 pode ser escrito como a soma de números iguais a 2 e 3
 - · Adicionando mais um 2 ao múnero K-1, obtém-se K+1, que também pode ser escrito como a soma de múneros 2 e 3. berificando então que P(K+1) e verdadeiro.

Cortanto, a proposição P(n) e verdade para todo m > 2.

e.q.d.